

Rússia e seus satélites intensificam as atividades provocadoras nos Balcãs

Continuam na América do Sul os fundos diplomáticos da era nazista

BERLIM, 11 (U. P.) — O jornal "Der Telegraf" (de licença britânica) pediu hoje ao governo federal para que se esforçasse por reaver os depósitos na América do Sul, feitos pelo governo nazista durante a guerra. Recorda o jornal que somas consideráveis, atingindo vários milhões, em Chile, Argentina, Peru e Bolívia, a fim de transferir as embalagens alemãs nos referidos países em verdadeiros centros de espionagem no continente americano, encarando-se ainda a possibilidade do estabelecimento de bases aéreas, para a realização

de ataques aos Estados Unidos e ao Canal do Panamá. "No entanto — acrescenta o jornal — todo o pessoal alemão chamado por ocasião do rompimento das relações diplomáticas com a Alemanha, regressou apenas com o dinheiro indispensável para a viagem. Há indícios de que certos círculos sabem onde permanecem aqueles fundos diplomáticos, notando-se que antigos funcionários do partido nazista, que deixaram a Alemanha nestes últimos anos, com destino à América do Sul, dispõem desde logo, quando chegam à Argentina ou ao Chile, de importantes somas de dinheiro corrente". Observa

igualmente que antigos funcionários nos quais o Reich havia suspenso o pagamento de suas pensões, em 1945, receberam na Argentina a respectiva indenização, correspondente a 1949. Acrescenta que o governo brasileiro tentou suspender o sequestro que até agora atinge os bens alemães no Brasil. Diz que o Chile já restituía aos alemães os bens de que dispunham antes da guerra, sob a condição de que se comprometam a ficar no país e fazer frutificar o dinheiro. Conclui: "Essa evolução obriga-nos a indagarmos o que acontecerá nos fundos estatais alemães e as somas deixadas aos fideicomissários".

Projetada a doação de casa própria as famílias dos expedicionários mortos

APROXIMA-SE A BATALHA DECISIVA



JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Rua do Comércio, 220
Cidade Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.041

COMEÇA A COMEDIA...

LONDRES, 12 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que a Rússia talvez concordasse em servir de mediadora na guerra da Coreia, se as potências ocidentais concordassem com a admissão da China comunista nas Nações Unidas. Isto significaria a expulsão da China nacionalista da organização mundial.

★ NOVO ENCONTRO — LONDRES, 12 (U. P.) — O embaixador britânico em Moscou, Sir David Kelly, terá novo encontro com o vice-chanceler Gromyko, nos próximos dias, para discutir o fim da guerra na Coreia. É o que revelam fontes autorizadas. Os E. E. U. são mantidos ao par dessas conversações.

★ SUPER RESERVADOS — Londres, 12 (U. P.) — Anuncia-se no "Foreign Office" que a França, os Estados Unidos e os Domínios Britânicos foram informados a respeito do conteúdo do relatório de Sir David Kelly, a respeito de sua conferência realizada, ontem, com o vice-ministro do Exterior soviético, Gromyko. Os meios informativos recusam-se categoricamente a fornecer a menor indicação sobre o conteúdo daquela reunião. As observações informadas de Londres são, todavia, a impressão de que esse silêncio deve ser interpretado como indicio de que haverá certamente novas conversações entre o representante britânico e o vice-ministro soviético. Interrogado, hoje, a respeito dos rumores de que a Grã-Bretanha enviaria tropas para a Coreia do Sul, um porta-voz do "Foreign Office" explicou que a Grã-Bretanha está na necessidade de fazer face aos seus compromissos na Malásia e em Hongkong, o que significa que a porta-voz não quis responder diretamente à pergunta. Isso deu a entender ser possível que o governo faça a respeito uma declaração, nos próximos dias.

★ ASSUNTO ADIADO — Londres, 12 (U. P.) — Foi adiada para data ulterior a reunião, prevista para hoje, dos chefes da delegação francesa, inglesa e norte-americana, encarregada do problema da revisão do estatuto de ocupação da Alemanha, segundo anúncio do "Foreign Office".

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 13, quinta-feira — (U. P.) — As forças norte-coreanas prosseguiram hoje no avanço para o rio Kum. Os norte-americanos ainda mantinham Chochiwon pela manhã, mas tiveram de ceder terreno e recuar para o citado rio, único obstáculo natural que atualmente ainda existe antes de Taejon, capital provisória da Coreia do Sul. Os norte-coreanos ainda levam vantagem, apesar da constante chegada de reforços norte-americanos e da intervenção quase ininterrupta da aviação norte-americana. Os tanques e material norte-americanos não são bastante pesados, tendo de lutar numa proporção de um contra dez, no mínimo. Os norte-coreanos parece que estão recebendo reforços, surgindo no front com tanques e na vez mais pesados. Hoje apareceram carros blindados de 40 toneladas no setor do front mantido pelos norte-americanos. Os norte-americanos, enquanto vão chegando, são remetidos para a frente de luta, para retardar o mais possível o avanço comunista, sofrendo, porém, pesadas perdas. As condições de combate são duras e duramente. Cercadas regularmente, as tropas norte-americanas são obrigadas a bater em retirada, sendo frequentemente obrigadas a abandonar material e metade dos efetivos, e, em certos casos, até os próprios feridos. Não se sabe ainda detalhadamente a sorte dos soldados norte-americanos caídos nas mãos dos norte-coreanos. Com confirmação, sabe-se com provas que sete prisioneiros norte-americanos foram fuzilados, com as mãos atadas às costas. Os norte-americanos se têm batido valentemente contra forças imensamente superiores, lutando com moral elevada, mas já começam a sofrer da "fobia do cerco", pois se vêm opondo às unidades inimigas, sem a menor possibilidade de detê-las. Os observadores militares estão surpreendidos com a competência e a estratégia do exército norte-coreano e sobretudo pela rapidez com que mudam várias vezes de tática para se adaptarem às condições particulares do momento da luta. Os americanos sabem, agora, que o ambiente da Coreia não permite uma expedição punitiva, e, sim, exige operações de verdadeira guerra contra um exército moderno.

PREPARA-SE A BATALHA QUE TALVEZ SEJA DECISIVA

TOQUIO, 13, quinta-feira, (U. P.) — Poderosas forças comunistas atacaram, encabeçadas por tanques de 80 toneladas obrigando as tropas norte-americanas a realizar novo recuo no setor do rio Kum. Os norte-americanos tiveram que recuar sem através da estrada que conduz a Taejon, capital provisória da Coreia Meridional. Os ataques da frente coreana afirmam que as forças norte-americanas são superadas pelos comunistas em quantidades de soldados e em poderio armado. As forças norte-americanas, estão cavando trincheiras na margem do rio Kum. Esse rio, de apenas 10 metros de largura, constitui o último obstáculo natural antes da capital provisória Taejon. Já se ouve em Taejon o trinar da artilharia.

★ PODE SER DECISIVA A BATALHA — Toquio, quinta-feira, 12 (U. P.) — Notícias da frente coreana dizem que tropas norte-americanas de reforço dirigem-se para o front do rio Kum, onde a pressão comunista é intensa. Ao mesmo tempo, informa-se que unidades norte-americanas na zona do rio Kum ainda lutam desesperadamente para retardar o avanço dos invasores comunistas ao longo da estrada de Cho Chi Wun para o sul. Considera-se possível que guerrilheiros comunistas tenham causado dificuldades aos norte-americanos no rio Kum. Um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur informou que em sua retirada da zona do rio Kum, os norte-americanos tiveram quase todo o seu equipamento perdido. Acrescenta que a batalha que se trava na região do rio Kum poderá ser decisiva para a guerra na Coreia. O violentíssimo fogo da artilharia comunista coreana diminuiu de intensidade na madrugada de quinta-feira. Isto porque as forças aéreas norte-americanas, desalojando ataques fulminantes em massa, causaram grande destruição entre as forças e o material bélico dos invasores. Os coreanos estão atacando os americanos com tanques T-34 com canhões de 85 milímetros, que superam os norte-americanos. Sua infantaria utiliza fuzis. Muitos contêm com munição de grande alcance. A aviação e forças de artilharia norte-americanas ficaram, ontem, quarta-feira, uma verdadeira cortina de fogo contra a massa comunista sobre o rio Kum. A infantaria passou ontem uma noite relativamente tranquila, mas os soldados se preparam a batalha, que pode ser a decisiva da presente guerra, enquanto os coreanos do sul tomam medidas para evitar que os invasores atravessem o rio, que tem pouca profundidade. Existe a vantagem que qualquer tentativa de travessia do rio exporia os invasores aos ataques da aviação norte-americana, que está aumentando de intensidade.

★ COMUNICADO NORTE-COREANO — Toquio, 12 (U. P.) — O último comunicado da emissora de Pyongyang (capital da Coreia do Norte) captado em Toquio, afirmava que os coreanos do norte haviam infligido, ontem, pesadas perdas aos norte-americanos, por ocasião da conquista de Chochiwon, última localidade a caminho do Rio Kum. Aquela emissora apresentou as seguintes cifras das perdas norte-americanas: 700 mortos, 300 prisioneiros, 15 tanques e 5 carros blindados destruídos, 4 tanques intactos apreendidos, além de grande quantidade de armas leves.

★ «LUTA SEM QUARTELA» — Toquio, 12 (U. P.) — O jornal do exército norte-americano "Stars and Stripes" publicou as primeiras páginas três grandes fotografias mostrando o cadáver dum soldado norte-americano, capturado e depois fuzilado por norte-coreanos, com a face virada para o solo e as mãos amarradas às costas. O jornal declara em manchete: «Luta sem quartela».

AUXILIO MILITAR A GRECIA

ATENAS, 12 (U. P.) — "Armas antitanques, tanques e abundante material bélico estão a caminho da Grécia" — afirmou num jantar de despedida em sua homenagem o General van Fleet, chefe da missão militar norte-americana. Declarou ainda que a Grécia receberia brevemente também aviões e navios de guerra. Finalmente, fez amplos elogios ao exército grego. Anteriormente, o Marechal Papagos expressara o reconhecimento da Grécia e seu exército ao General van Fleet e ao povo norte-americano, pela ajuda militar e econômica que estão proporcionando à Grécia.

Estourará o barril balcânico?

Belgrado, 12 (U. P.) — A agência oficial de notícias «Tanjug» assegurou que unidades motorizadas do

exercito da Bulgária foram enviadas para a fronteira da Jugoslávia. Acrescenta que também a Rumânia e Hungria adotaram medidas militares de emergência ao longo de suas fronteiras com a Jugoslávia.

QUESTÃO KEAL BELGA

BRUXELAS, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Duvelaert disse esta noite, perante o Parlamento do Rei Leopoldo, no sentido de delegar suas prerrogativas reais ao seu filho Príncipe Balduino ainda continuava válido. O rei, desterrado desde 1945, sugeriu recentemente que, caso lhe fosse permitido retornar ao trono belga, talvez delegue temporariamente seus poderes reais ao seu herdeiro. Acentuou o primeiro ministro que esse oferecimento não, fora retirado, nem haviam sido tomadas as condições das referidas condições.

★ VERDADEIRO ESTADO DE EMERGENCIA — Frankfurt, 12 (U. P.) — O órgão oficial jugoslavo «Borba», diz que tropas búlgaras estão sendo deslocadas para a fronteira jugoslava. Também a Rumânia estabeleceu o toque de recolher ao longo da fronteira com a Jugoslávia, e na Hungria existe verdadeiro estado de emergência ao longo da fronteira.

★ FATO IMPORTANTE E GRAVE — Washington, 12 (U. P.) — Em sua palestra com os jornalistas, hoje, o sr. Dean Acheson, Secretário de Estado, não quis fazer comentários sobre a concentração de tropas, canhões e tanques russos, romenos, búlgaros e húngaros nas fronteiras com a Jugoslávia. Contudo, Acheson destacou que este fato é muito importante e de maior gravidade.

★ DESTINO DA «POLICIA POPULAR» — Berlim, 12 (U. P.) — Apesar dos desmentidos comunistas, continuam os rumores de que unidades da polícia oriental alemã estariam sendo preparadas para servir na Coreia. Os parentes de muitos membros dessa força militarizada não tem conseguido saber notícias dos mesmos.

★ COTEAOS DE FORÇAS — Frankfurt, 12 (U. P.) — Um apinhado

realizado pela «United Press» revela que as potências ocidentais tem pelo menos 170 mil combatentes de elite na Alemanha Ocidental, armados em sua maioria com os mais modernos equipamentos norte-americanos e britânicos. Os observadores militares asseguram que a situação no caso de um ataque seria muito diferente de que se verificou na Coreia.

Deseja a Bolívia uma saída para o Pacífico

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Horacio Walker, manifestou, em diversas oportunidades, a Chile tem demonstrado boa disposição para aceitar propostas destinadas a satisfazer a aspiração da Bolívia de ter uma saída própria para o Pacífico.

O chanceler Walker fez essas declarações ao comentar informações publicadas pela revista «Excelsior», no sentido de que a Chile aceita, em princípio, a saída, de uma saída ao mar a Bolívia a 23 quilômetros ao norte de Arica.

Segundo essas informações, a Chile receberia em troca água dos lagos bolivianos que lhe seria útil para irrigação e cen-

trais de energia hidráulica de região norte. Os informes afirmam que os Estados Unidos emprestariam dinheiro para tais projetos.

A revista «Excelsior» diz ter conhecimento de que a Chile cederia à Bolívia uma faixa de dez quilômetros de largura — 1.750 quilômetros quadrados — na cordilheira ao mar.

... A atitude norte-americana na Coreia ...

O maior obstáculo que os americanos encontram, na campanha da Coreia, é a impossibilidade de os sul-coreanos para enfrentar o ataque comunista. Apesar da ajuda financeira e da assistência técnica e militar concedida pelos Estados Unidos, o governo do sr. Syngman Rhee não chegou a consolidar-se o bastante para se constituir em obstáculo ao avanço russo.

De longa data, o Departamento de Estado, em Washington, lutava para pôr em pé esse regime. Não havia alternativa: Syngman Rhee,

eleito em pugna livre, fiscalizada pela ONU, era o que se encontrava de melhor no território não conquistado pelos comunistas. Os auxiliares do sr. Dean Acheson esforçaram-se, então, por fazê-lo parecer-se o mais possível com um governante de tipo democrático. Que a empresa não era fácil — e talvez tenha sido impossível — os fatos recentes encareceram-se de provar.

Não haverá demérito dos Estados Unidos, se afinal verificarmos que o sr. Syngman Rhee não valia para nada. Não houve tempo de levar a tarefa a bom termo. O subitâneo ataque comunista teve justamente o fim de impedir a consolidação desse regime, pois Moscou seria muito bem que a Coreia comunista se desintegraria se um governo democrático prosperasse em paz na região sul.

O êxito aparente do primeiro ataque comunista prova, porém, que os Estados Unidos não se haviam posto no lugar dos sul-coreanos para

constituir uma cabeça-de-ponte contra a Sibéria — como assosilhava a propaganda comunista.

A honestidade dos propósitos americanos na Coreia do Sul transparece de uma série de fatos recentes, que convém lembrar.

EXPERIENCIA DOLOROSA

As socorrer o débil governo do sr. Syngman Rhee, o Departamento de Estado viu a necessidade de sofrer, na China, uma dolorosa experiência. O auxílio prestado a Ching Kai Chek fora inútil. A camarilha do generalissimo se havia elevado nos créditos americanos e o país caiu, afinal em poder dos comunistas. Os donos do Kuomintang, corruptos e incompetentes, comiam os dólares e iam abandonando a luta que, para eles, "o governo de Washington tinha a obrigação de sustentar".

Os Estados Unidos aprenderam, então, que o socorro econômico e financeiro pode

tornar um regime fraco mais fraco ainda.

ERRO NÃO REPETIDO

No Coreia fez-se o possível para evitar que o caso da China se repetisse. Desta vez o auxílio não foi prestado sem condições. Se, por falta de pressão americana os chefes chineses julgaram-se obrigados de promover reformas administrativas e políticas indispensáveis e afogaram-se nos rios de dólares para não atender a justos reclamos da opinião do país — se tal aconteceu com os chineses, com o governo do sr. Syngman Rhee o erro não se reproduziu.

NOVA ATITUDE

A nota que o Departamento de Estado enviou ao governo da Coreia do Sul, 17 de abril deste ano, mostrou bem a nova atitude dos Estados Unidos.

Nesse documento, o governo americano protesta, em

linguagem enérgica, contra os gastos imoderados da administração, contra o fracasso do aparelhamento de arrecadação de impostos, contra a venda, a preços irrisórios, (em benefício de certo grupo ligado ao do governo de Seul), de material fornecido pelos Estados Unidos, contra a prodigalidade na concessão de subsídios oficiais e — finalmente — contra a intenção do presidente Syngman Rhee de voltar para novembro as eleições fixadas por lei.

A nota afirmava que, se o (Continua na 3ª página)



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

Junho 30 — Banheiro municipal — De Santa Vitória se anuncia que o Governo Municipal vai inaugurar em breves dias o banheiro carapateado que mandou construir em benefício da sanidade do gado daquela região.

Julho 1º — "O arroz e a Política" — Sob este título, Diário de Notícias comenta as várias demarções que vem sendo feitas para o prometido mas ainda não concretizado financiamento, declarando que as consequências desse tratamento por parte das autoridades federais não se farão esperar.

não só no campo econômico, mas também terreno político, já que estamos em vésperas de eleições.

Extinção da Comissão Nacional do Trigo — Por decreto desta data, a extinta, pelo sr. Presidente da República, a Comissão Nacional do Trigo.

Batuta de lavoura — A C. G. P. resolve determinar a batuta dos preços do feijão e do arroz, mercado carioca. A redução do preço do feijão polido alcançou 90 centavos em quilo, no varejo, e a do feijão comum atingiu a 60 centavos.

Julho 3 — Porque não há escomento para nossa produção agrícola — Na Assembleia Legislativa, o deputado Fernando Ferrari comenta a resposta recebida do Ministério da Viação e Obras Públicas em atenção a um pedido de informações sobre o assunto e diz que, na verdade, a falta de escomento para nossa produção resulta em grande parte da falta de dragagem de nossos canais, que não permitem aos vapores que aqui aportam carregar de acordo com sua capacidade normal. Aproveita o senado para dizer do embargo que a falta de escomento está causando

as ruínas do porto de Pelotas. **Bom prospecto para a agricultura** — O novo diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, em declarações prestadas à imprensa, espera uma grande melhoria na colheita de trigo na próxima safra, dada a série de providências que vem sendo tomadas para incrementar a produção do precioso cereal.

Inclusão das obras de irrigação no Rio Grande do Sul — O Sr. Presidente da República dirige-se ao sr. Governador do Estado, informando-lhe que sua exposição referente à inclusão das obras de irrigação especialmente destinadas a combater as secas no Rio Grande do Sul nos financiamentos pelo Plano Salte foi por ele encaminhada, ao Ministério da Viação e Obras Públicas para fins de estudo.

JULHO NA AGRICULTURA RIOGRANDENSE

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

AVOUREA EM GERAL — Ainda é tempo, na primeira quinzena, para semear trigo precioso, tendo-se sempre em vista que as variedades precoces devem ser semeadas mais tarde, para que as geadas não venham prejudicar no período de floração, como sucedeu no ano findo, com não poucos prejuízos para o agricultor mesmo em áreas de colheita.

Alfafa — É tempo, igualmente, para a semeadura da alfafa, colheita de inverno.

Julho é mês próprio para se fazerem semeaduras de fumo, após esterilização do solo. As regas devem ser abundantes e as adubações abrangidas contra o frio intenso e as insetas, por meio de cobertura móvel.

Faço e semeadura de linha. Semear-se ainda a cevada, o centeio e a aveia.

Colheita — Depois das primeiras geadas, as flocos de cevada-matada.

Em zona privilegiada, no arvoredo de geadas e frio intenso, já se pode iniciar o plantio da batatinha (chata inglesa), e bem assim a semeadura do feijão preto.

Prudente é, no entanto, condicionar a variedade de sementes de milho, pois não fazer plantações muito extensas, para que no caso de sobrevirem geadas, os prejuízos não sejam de grande monta.

Julho, ainda, se as chuvas não forem por demais intensas, tornando difícil o trabalho da terra, é a época indicada para o preparo do solo para as culturas de primavera, que, nas regiões mais abrigadas e quentes, se antecipam normalmente para o mês de agosto.

Em ocasião de se fazer uma colheita seletiva e uma desbrotagem adequada das sementes destinadas às culturas futuras, tendo sempre em mente que só com boa semente se alcança uma boa produção. E aqui cabe lembrar a prática infelizmente muito em uso de se vender o milho, com o secundário e semear o pior.

SILVICULTURA — O mês de julho é próprio para executar as semeaduras de quase todas as espécies florestais, como: eucalipto, acácia, cipreste, teca, catalpa, angico, ipê, araticum, etc.

Os viveiros de mudas de floresta não serão transplantadas as mudas para o local da plantação definitiva. Realiza-se ainda neste mês o corte das diversas espécies e a continuação das atividades de limpeza nos bosques.

É época própria a semeadura do pinhão, recentemente apanhado. Menham ou quase nenhum sucesso além da semeadura direta no solo, em viveiros ou semeaduras comuns. O pinheiro define-se facilmente e não resiste ao transplante.

Diversas experiências têm mostrado, porém, que se podem obter boas mudas de araticum, empregando ramadas de madeira, recentemente cortadas, segundo instruções que vem divulgando a Integridade Florestal no Estado.

O pinheiro tem sido, em alguns casos, alicerce de uma economia florestal e, assim, um dos principais fatores de nossa exportação, que responde, em um quinto de seu volume, ao comércio madeireiro. Por isso mesmo, sua morte está decretada pelos exportadores e serradores que se animam pelo imediato improvidente.

Em compensação, muitas têm sido as experiências que comprovam o extremo de ser o pinheiro, se tem de ser o florestante de pinheiros. Infelizmente com enorme acidez relativa, e que, quando Deus, não desestime tal obra iniciativa.

A fase — A todos os patriotas que se quiserem dedicar ao florestamento com pinheiros, sempre não dizer que, se a causa de não pequenos frascos tem sido o baixo índice da espiga por ocasião do transplante, este estará corrigido em quase 100% com o uso de mudas de madeira ou de xaxi.

É prudente observar aqui que as semeaduras feitas ou plantadas de ponta para baixo têm dado bem e uniforme desenvolvimento, ao passo que o mesmo não sucede se plantadas de ponta para cima.

FRUTICULTURA — Diz a literatura popular que os meses que não se escrevem com R são próprios a poda em geral. Sempre trabalhe de contramão, dirão apenas que a preferível poder em julho, quando a circulação da seiva é mais viva, e a dificuldade de se cortar, posteriormente, os efeitos da geadas primaveris. Onde houver o risco de geadas, é preferível poder em agosto.

Nas terras áridas, se agora se devem abster de cortar as plantas no plantio, observando as instruções da semente de junho. Aqui é oportuno aconselhar previamente a colheita de boa semente, que, aliás, que a semente plantada sobre os solos pedregosos das terras primaveris. Para conservar a colheita depois de abertos os col-

vas, conforme figura A, empregar-se uma vara com um canal ao centro, apoiada sobre duas estacas que se enfiaram lateralmente a uma antes de sua abertura (fig. B).

Para que os tutores se cassem-se sem usar vários processos, dentre os quais temos dado preferência ao uso de madeira de imbuia em uma espécie de sala de Wollman.

Thalith, recomendando ainda, se não, "conter aqueles saia, e, no entanto, se o tutor ou poste já se encontra enterrado, o emprego de 12 a 15 gramas de uma mistura de 200 gramas de cal de coque com 400 gramas de cloreto de sódio, bem moída, lefe, se o tutor não se originou de uma árvore derrubada na propriedade agrícola, caso em que, estando ela ainda verde, se a colheita de pó com a base mergulhada em uma solução de sulfato de cobre.

Faço e poda de formação ou de frutificação, conforme o caso, procedendo a substituição dos tutores podres, amarração das mudas e a imediata eliminação de todas as partes que se retiraram fora da planta.

Multiplicar-se, por estacas, originárias de vigorosas plantas-mães, para a constituição de bons portos, enxertos, marreiros, ameiras, comas, perneiras selvagens, etc.

Faço e enxertia de feno de garfo nas regiões em geral, pois quando muito, a poda, marreiros, ameiras, etc.

Nas regiões mais quentes, já se semeiam as culturas de semeadura de primavera, com as sementes de milho, trigo, cevada e trigo, etc.

ATIVIDADES — Continuação do trabalho do mês anterior.

Já convém ser iniciada a poda, especialmente na segunda quinzena, obedecendo-se às instruções especiais dadas pela técnica vitícola e recomendadas pela prática de longa data de trabalhos vitícolas, sempre, porém, com a preocupação de não sacrificar em demasia as plantas frutíferas, que requerem uma poda que lhes assegure maior desenvolvimento, antes que madureza.

É ocasião oportuna para, simultaneamente, a poda, substituir-se as estacas podres e substituí-las por novas.

Para evitar a disseminação de doenças que, como manchas, podres generalizadas, ataca os brotos novos, as folhas, os ramos e até as bagas, toda a utilização ou depreciação, é preciso, logo após a poda, que deve ser intensa nas plantas já atacadas (que devam antes ser eliminadas).

1.º — Destruir, talvez pela queima, todas as partes mortas da planta (galhos, folhas e galhos secos).

2.º — Limpar, com recorta de aço, as parreiras, afim de remover a casca velha, que hospeda os esporos da fungo, e ainda muitos insetos, prejudiciais.

3.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

4.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

5.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

6.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

7.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

8.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

9.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

10.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

11.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

12.º — Praticar as parreiras com uma solução de ácido sulfúrico a 10%, ou uma solução de 3 litros de ácido e 50 Kg. de sulfato.

ATA Nº 4

DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, pela qual se aprova a transformação da sociedade de responsabilidade limitada HOELZEL & CIA. LTDA. — com sede nesta cidade de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, conforme seu último instrumento particular de alteração de contrato social, devidamente arquivado na Mercantil Junta Comercial deste Estado, sob nº cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e dois (57.652), e se transformará em sociedade anônima.

Aos atos (6) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta (1950), às quinze (15) horas, no local onde funciona a gerência da sociedade, sita à rua Cisalva, Colombo, sem número, nesta cidade de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, após o comparecimento, por escrito, à totalidade dos sócios da firma HOELZEL & COMPANHIA LIMITADA, compareceram os sócios quotistas seguintes: JORGE E. HOELZEL, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade à rua Tomás Flores, sem número, possuidor de sete (7) quotas num total de trezentos e dez mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros (Cr\$ 310.625,00); CARLOS GUSTAVO HOELZEL, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade à rua Dr. Borges de Medeiros, número trezentos e oito (308) possuidor de três e meia (3 1/2) quotas num total de cento e cinquenta e um mil, seiscentos e dezito cruzeiros e setenta e cinco centavos (Cr\$ 151.715,75); CARLOS JORGE HOELZEL, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade à rua Dr. Borges de Medeiros, número trezentos e oito (308), possuidor de meia (0,5) quota num total de vinte e quatro mil, duzentos e dezito cruzeiros e setenta e cinco centavos (Cr\$ 24.215,75); HENRIQUE RACEL GRAWUNDER, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade à rua Tomás Flores, sem número, possuidor de meia quota (0,5) num total de vinte e quatro mil, duzentos e dezito cruzeiros e setenta e cinco centavos (Cr\$ 24.215,75); OSCAR JOÃO KNORR, brasileiro, casado, residente e domiciliado, na cidade de Porto Alegre, nesta cidade, à rua Pista Bandeira, número trezentos e dezito (317), primeiro (1º) andar, sala número um (1), de passagem por esta cidade, possuidor de uma (1) quota num total de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) e GASTÃO WOLFF, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, à rua Beneditinos, número vinte e três (23), possuidor de uma (1) quota num total de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) neste ato representado por seu bastante procurador, Sr. Jorge Emilio Hoelzel, acima qualificado, conforme instrumento, de procuração lavrado no 11º Tabelião de Notas, Fernando de Azevedo Milner, da cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, em trinta (30) de março de corrente ano, no livro número duzentos e vinte nove (229) a folha trinta e um (31).

Na hora determinada, foi pelo sócio-gerente Jorge Emilio Hoelzel solicitado aos sócios presentes que elegessem um presidente para a reunião, a fim de atender ao motivo da convocação, sendo, por aclamação, eleito presidente o próprio sócio, Jorge Emilio Hoelzel, o qual, assumindo a presidência, nomeou o sócio Henrique Rael Grawunder, para exercer as funções de secretário.

Instalados os trabalhos da assembleia, o senhor presidente esclareceu que esta reunião tinha por finalidade: Primeiro — Deliberar, de modo definitivo, sobre a transformação do não em Sociedade Anônima da sociedade por quotas de responsabilidade limitada HOELZEL & COMPANHIA LIMITADA, atendendo os termos da cláusula "décima oitava" da sua alteração de contrato social, que se acha devidamente arquivada na Mercantil Junta Comercial deste Estado, sob número cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e dois (57.652), como também, os desejos já manifestados por quase a totalidade dos sócios dessa firma; Segundo — Discutir e aprovar os estatutos que regerão a sociedade, cujo projeto havia sido elaborado pelo sócio-gerente, atualmente na presidência desta reunião; e Terceiro — Deliberar a transformação e aprovar os estatutos sociais, serem praticados todos os atos necessários e indispensáveis à realização definitiva da mencionada transformação, bem como os que com ela tenham relação. A seguir, por determinação do senhor presidente, passou o senhor secretário a ler, em voz alta, os Estatutos Sociais, cujo projeto está redigido nos seguintes termos:

ESTATUTOS DA HOELZEL S. A. — Fábrica de Artefatos de Borracha Mercúrio

TÍTULO I

Da Denominação, Sede, Fins e Organização

Art. 1º — A firma Hoelzel & Companhia Limitada, com a última alteração de contrato social, devidamente arquivada na Mercantil Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob número cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e dois (57.652), e se transformará em sociedade anônima.

Art. 2º — O capital social, totalmente integralizado, é de Cr\$ 635.000,00 (seiscentos e trinta e cinco mil cruzeiros), dividido em 6.350 (seis mil trezentas e cinquenta) ações ordinárias e cinquenta (50) ações preferenciais de valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, que poderão ser convertidas em nominativas.

Art. 3º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Art. 4º — O capital social somente poderá ser aumentado nos casos de insuficiência de capital aos fins visados pela sociedade, acrescidos de obras, de ampliações de serviços ou de novas edificações, e, após a satisfação das determinações legais para tal fim.

Art. 5º — A sociedade poderá emitir cauteias representativas até o máximo de 500 (quinhentas) ações, e mínimo de 25 (vinte e cinco) ações por cauteia.

TÍTULO III

Da Diretoria e suas Atribuições

Art. 9º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois (2) membros, dos quais um será diretor-gerente, e outro, diretor-técnico, eleitos por maioria de votos em Assembleia Geral regular.

Art. 10º — Os diretores exercerão os seus mandatos por 3 (três) anos e qualquer um poderá ser reeleito.

Art. 11º — Os diretores antes de assumirem o exercício de seus cargos, prestarão, cada um, uma garantia de sua gestão, a caução de 100 (cem) ações da sociedade, as quais serão insubstituíveis até a extinção de seu mandato.

Art. 12º — A Assembleia Ordinária fixará, anualmente, a remuneração dos diretores e bem assim as suas gratificações.

Art. 13º — A gratificação dos diretores não poderá exceder, no conjunto, a vinte por cento (20%) dos lucros líquidos.

Art. 14º — Entende-se por lucro líquido, para efeito do § anterior, os lucros apurados de conformidade com o que prescrevem os arts. 24º, e antes de se deduzirem as percentagens determinadas pelas letras A) e D) do mesmo artigo.

Art. 15º — As licenças aos diretores serão concedidas pela diretoria em conjunto com o Conselho Fiscal.

Art. 16º — Concedida a licença, o outro diretor, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 17º — Em caso de ausência do diretor-gerente, o outro diretor, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 18º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 19º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 20º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 21º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 22º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 23º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 24º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 25º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 26º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 27º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 28º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 29º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 30º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 31º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 32º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 33º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 34º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 35º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 36º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 37º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 38º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 39º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 40º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 41º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 42º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 43º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 44º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 45º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 46º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 47º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 48º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 49º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 50º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

tos cinquenta e dois (57.652), e se transformará em sociedade anônima, sob a denominação HOELZEL S. A. — Fábrica de Artefatos de Borracha Mercúrio, regendo-se pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. 2º — A sociedade tem a sua sede e foro nesta cidade de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, podendo manter filiais onde lhe convier.

Art. 3º — O objeto da sociedade é a exploração da indústria de artefatos de borracha, bem como tudo o mais que vier a convier.

Art. 4º — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado.

Art. 5º — A sociedade somente poderá ser dissolvida por vontade dos acionistas que representem, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) do capital social, manifestado em Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada na forma da lei, para deliberar sobre a dissolução.

TÍTULO II

Da Capital e das Ações

Art. 6º — O capital social, totalmente integralizado, é de Cr\$ 635.000,00 (seiscentos e trinta e cinco mil cruzeiros), dividido em 6.350 (seis mil trezentas e cinquenta) ações ordinárias e cinquenta (50) ações preferenciais de valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, que poderão ser convertidas em nominativas.

Art. 7º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Art. 8º — O capital social somente poderá ser aumentado nos casos de insuficiência de capital aos fins visados pela sociedade, acrescidos de obras, de ampliações de serviços ou de novas edificações, e, após a satisfação das determinações legais para tal fim.

Art. 9º — A sociedade poderá emitir cauteias representativas até o máximo de 500 (quinhentas) ações, e mínimo de 25 (vinte e cinco) ações por cauteia.

TÍTULO III

Da Diretoria e suas Atribuições

Art. 9º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois (2) membros, dos quais um será diretor-gerente, e outro, diretor-técnico, eleitos por maioria de votos em Assembleia Geral regular.

Art. 10º — Os diretores exercerão os seus mandatos por 3 (três) anos e qualquer um poderá ser reeleito.

Art. 11º — Os diretores antes de assumirem o exercício de seus cargos, prestarão, cada um, uma garantia de sua gestão, a caução de 100 (cem) ações da sociedade, as quais serão insubstituíveis até a extinção de seu mandato.

Art. 12º — A Assembleia Ordinária fixará, anualmente, a remuneração dos diretores e bem assim as suas gratificações.

Art. 13º — A gratificação dos diretores não poderá exceder, no conjunto, a vinte por cento (20%) dos lucros líquidos.

Art. 14º — Entende-se por lucro líquido, para efeito do § anterior, os lucros apurados de conformidade com o que prescrevem os arts. 24º, e antes de se deduzirem as percentagens determinadas pelas letras A) e D) do mesmo artigo.

Art. 15º — As licenças aos diretores serão concedidas pela diretoria em conjunto com o Conselho Fiscal.

Art. 16º — Concedida a licença, o outro diretor, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 17º — Em caso de ausência do diretor-gerente, o outro diretor, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 18º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 19º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 20º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 21º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 22º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 23º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 24º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 25º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Art. 26º — O diretor-gerente, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-gerente, e o outro, em substituição, com o Conselho Fiscal, exercerá o cargo de diretor-técnico.

Conselho Fiscal terão a sua remuneração fixada pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger.

TÍTULO V

Das Assembleias Gerais

Art. 20º — A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos quatro (4) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e

Noticias Diversas

(ca.) Luis Norberto Barata
(ca.) Olinto Arami Silva

A Associação Anticomunista do P. R. D. instalou sua sede
Edifício Brasília, Rua Siqueira do Campos — sala 42 —
Andar.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 13-7-1950 — N.º 1.041

MENTEM!

São os comunistas falsos pregadores da paz.
O "slogan" da "Paz sim, guerra não", de que tanto os comunistas de Moscou, não tem o sentido que lhe dariam as palavras, na sua acepção comum.

Para eles, "paz" quer dizer concordância com a ação criminosa e anti-patriótica dos comunistas. A sombra dos seus espíritos de paz, sempre procuraram minar os ambientes e as consciências com as odiosas e liberticidas idéias vermelhas. E, sob a aparência de um repúdio à guerra, outra coisa não fizeram e não fazem do que guerrear a liberdade dos homens e a soberania dos povos independentes, entre outras coisas, preparando, psicologicamente, o avanço das vanguardas soviéticas sobre nações, escolhidas para vítimas da sanha vermelha.

Há sempre uma contradição frontal entre o que as palavras ditas pelos comunistas expressam e o sentido que lhes dão, ou entre o que afirmam e a realidade dos fatos.

Ainda agora, quando os soviéticos rumos mascarados de corcans do norte invadem a Coréia do Sul, acusam os stalinistas a pequena Coréia do Sul ou dizem que são os Estados Unidos que violaram o território da Coréia do Norte, que provocaram a guerra!

Os reveses dos sulinos e das tropas norte-americanas demonstram que não estavam preparadas para o ataque, o que evidencia a mentira russa.

Não fora isso, bastaria que a Rússia afirmasse ter partido a invasão do Sul, para ter-se a corteza de que ela veio do Norte.

No momento em que os soviéticos se lançaram, com tanta feroçidade, contra a Coréia do Sul, no momento em que provocaram e iniciaram a guerra, lançaram também, através da rádio de Moscou, uma campanha de "paz"! E essa campanha está sendo desenvolvida pelos servos do marechal russo, inclusive solicitando, a pessoas desprezadas, a assinatura de um manifesto de "intellectuals", em favor da "paz".

Não podem, porém, os comunistas ficar em paz, no sentido próprio da palavra, porque a paz não pode mediar com a mentira, o ódio, a escravidão e a pilhagem.

Os comunistas negam Deus, o Direito e a Justiça, sem o que não pode haver paz.

Sempre, pois, que clamarem: "Paz sim, guerra não", mentem!



IGREJA DO SANTÍSSIMO E SANTA THERESINHA

Continuam com insólito esplendor as festividades em louvor de Nossa Senhora do Carmo, promovidas pela Confraria do Carmo, da qual é digno presidente o Sr. Luiz de Faria Beck. Durante a novena de ontem foram distribuídos, como lembrança, escapulários a todos os presentes, oferecidos pelos sr. José, sr. Armando Marcelino da Silva e sr. Ilka Willem da Silva. Nas três últimas noites da novena ocupará o púlpito o Rev. P. Frei Angelo Maria, do Convento de Santa Maria, sendo diretores da novena de hoje, d. Ezequiel e de amanhã, d. Dora Stadter.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL NA IGREJA DE SANTO ANTONIO

Domingo próximo, dia 16 do corrente, na Igreja de Santo Antonio, localizada à rua Luis de Camões, no bairro do Partenon, será celebrado de uma das mais impressionantes e significativas solenidades prescritas pela liturgia católica. Assim é de considerar-se a ordenação sacerdotal de cinco diáconos. São eles: o frei Sérgio, Emílio, Estanislau, Balduino e Getúlio. A cerimônia será dirigida pelo arcebispo metropolitano, d. Vicente Scherer, que conferirá aos indicados o Sacramento da Ordem ou o Presbiterado.

Este vocábulo se origina de prebitero, oriundo do grego que quer dizer emais velhos. Já no tempo dos Apóstolos era empregado para indicar os chefes da Igreja. A Ordenação Sacerdotal é a grande sacramento, pelo qual continua e se renova o sacerdócio de Jesus Cristo. O não-presbitero não recebe, sobretudo, o poder de consagrar o Corpo e o Sangue de Cristo, de perdoar os pecados e de ungir os enfermos. Os diáconos que serão ordenados sacerdotes, são chamados, cada um pelo seu nome, e logo se aproximam do altar, onde são apresentados ao

arcebispo. Posteriormente, os ordenados se prostaram por terra, numa demonstração de humildade para com o Senhor. Segue-se o cântico da ladainha de todos os Santos, finda a qual, os ordenados se erguem, ajoelhando-se logo após, diante do consagrante. A esta altura, o arcebispo, sem proferir palavras, impõe ambas as mãos sobre a cabeça do ordenando. Resadas as orações, ajoelha-se a esta parte da cerimônia, seu dirigente entoando e muda a estrofe do ordenando, colocando-a sobre o peito em forma de cruz, dizendo: «Recebe o jugo do Senhor, pois seu jugo é suave e o fardo é leve». Pouco depois, enquanto o coro canta um hino ao Espírito Santo, o arcebispo unge as mãos de cada um dos eleitos, para, a seguir, junta-las de cada um, que são estadas, por um outro sacerdote, com um pano de linho. Os não-presbiteros, ajoelhados ante o altar, celebram agora pela primeira vez o Santo Sacramento da Eucaristia, em união com o arcebispo. Esta celebração em comum lembra os primeiros tempos do Cristianismo, quando todos os sacerdotes celebravam juntamente com seu bispo. Seguem-se, ainda, os demais atos da cerimônia, que, no final da Paróquia de Santo Antonio, constitui um fato inédito. As solenidades comparecerão os pais e outros parentes dos ordenandos, todos estes naturais de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. O Coral da Pia Fundação de Nossa Senhora Aparecida emprestará sua concursa às cerimônias, cujo início está marcado para às 7.30 horas de domingo vindouro. As 20 horas desse mesmo dia, será rezado solene Te Deum, durante o qual os não-presbiteros lançarão sua bênção sobre os fiéis. Aos que estiverem presentes as solenidades serão entregues lembranças, destinadas a perpetuar a memória destas cerimônias que, como se disse, serão realizadas pela primeira vez, na Igreja de Santo Antonio, da qual é vigário o padre frei Alberto de São Marcos de Caxias.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

NATURAL: Rua, 200, de Santa Rosa, 200, Porto Alegre. Fones: 2444 e 2445 — Vendas de Passagens: 2445 — 2446

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

- Viagens Diárias:
- 1) — de Porto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas;
 - 2) — de Porto Alegre a Tramandaí, diariamente às 7.45 h;
 - 3) — de Porto Alegre a Criciúma (Estado de Santa Catarina), às 8.15 h, quintas-feiras e sábados, às 8 horas;
 - 4) — de Porto Alegre a Tubarão e a Laguna (Termas de Guaraúna), às 8.30 h, sábados, às 8 horas;
 - 5) — de Porto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às 9.15 h, segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas;
 - 6) — de Porto Alegre a Itajaí, do município de União, e a Capão da Canoa, diariamente, sexta, sábado e domingo, às 6.30 h;
 - 7) — de Porto Alegre a Araruama (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 8 horas.
- Os ônibus, que servem à linha de Criciúma, servem às localidades: Araruama, Morrás, Foz de Iguaçu, Itajaí, e de Itajaí a Florianópolis, de Florianópolis a Itajaí, de Itajaí a União, de União a Capão da Canoa, de Capão da Canoa a Santa Rosa, de Santa Rosa a Osório, de Osório a Porto Alegre.

REDE DA VIACAO CREAKENNE — RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da República assinou Decreto alterando sem aumento de despesas as tabelas numeradas do extranumerário-mensalista da rede da Viacão Creakenne.

SALARIO FAMILIA PARA OS DEPENDENTES DE SERVIDORES PUBLICOS — RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da República assinou lei que estende a concessão de salário família aos dependentes de servidores públicos, civis ou militares, falecidos antes da lei n.º 888 de 15 de novembro de 1948.

Bom Princípio festejará, a 23 do corrente, o cinquentenário da chegada dos Irmãos Maristas

ELABORADO UM MAGNIFICO PROGRAMA DE FESTIVIDADES, DESTACANDO-SE A VISITA DE S. EXCIA. DOM VICENTE SCHERER, ARCEBISPO METROPOLITANO



Vista geral de Bom Princípio, onde a 23 do corrente será comemorado o cinquentenário da chegada dos Irmãos Maristas ao Estado.

Dia 23 próximo a Congregação dos Irmãos Maristas iniciará, em Bom Princípio, os festejos do cinquentenário da chegada de seus primeiros filhos a este Estado. Foi em 1900 que três irmãos chegaram ao Rio Grande do Sul. Viagem cheia de entusiasmo, chamados para tomarem conta da escola paróquial, de Bom Princípio. Eram: Irmão Welbert, Irmão Maria Berthaire e Irmão João Duvalier. Foi nesse rincão abençoado de Bom Princípio, que se iniciou, com muita humildade, esta grande obra, que já enche todo o Estado e os vizinhos estados de Santa Catarina e Paraná.

E no próximo dia 23, naquele mesmo lugar onde arribaram os primeiros filhos de Marcellino Champagnat, em terras sul-riograndenses, iniciará os festejos cinquentenários com a inauguração de uma horta em homenagem

à memória do Irmão Welbert e de seus dois companheiros. Associação a essa homenagem os ingressos alunos e ex-alunos das escolas maristas.

De Bom Princípio as festividades irradiarão por todos os lugares em que os Irmãos Maristas mantêm escolas e secolas.

E a Província Mãe, Bonacamps (França), envia recendo-se à filha maior e mais vasta que a Mãe, Associação também as festividades jubileias as duas outras províncias brasileiras, a do Brasil Central e a do Brasil Setentrional. Compreensão em dizer: muitas as graças e saudades do Irmão Welbert. A Província Mãe, Bonacamps, enviou um milagre do Sagrado Coração de Jesus, à filha maior. Ao sair da França, antes de embarcar, foi com seus dois companheiros, à beira do Coração de Jesus de Montmartre, e ali, de joelhos, consa-

grou ao Divino Coração, os trabalhos futuros do apostolado longínquo. E Jesus abençoou a obra. Os ingressos se multiplicaram. Aumentaram os alunos. A Arvore cresceu, alastrou os galhos ao longo e ao largo, e agora são milhares e milhares aqueles que, como ex-alunos, vão, associar-se, em homenagem de saudade e gratidão, aos festejos maristas.

Programa das festividades: Dia 20, 21 e 22 de julho: Belém tríduo preparatório. Dia 23 — Grande Festa Comemorativa: Às 7.30 horas — Missa e Comunhão; às 8.30 — Missa Pontifical por S. Excia. Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano; às 11 horas — Inauguração do monumento aos Fundadores da Província; às 12 horas — Churrasco de confraternização; às 15 horas — Visita à exposição escolar; às 18 horas — Concerto polifônico pelo Orfêdo do Instituto Champagnat.

MARIA, RAINHA E MÃE DO CARMELO

Por CECY VILAS BOAS MOURA

Quando nos anais do tempo se aproxima "Julho", consagrado à Virgem do Carmelo, os corações marianos, devotos do santo escapulário, preziosa dádiva de tão excelente Mãe, plenificam-se de fervor, cantando jubileios às glórias de Maria.

Maria viveu à sombra do recolhimento e da modestia. Desconhecida, oculta, viveu integralmente "a mística" das grandes almas, dirigindo ao "Divino Absoluto", as supremas aspirações de "Alma Mater" como a chama o Espírito Santo.

A humildade foi o traço marcante de seu virginal coração.

Aspirou e concretizou o ideal das almas superiores e esquecimento de si própria, morou na casinha de Nazareth, ignorada de alguns, desconhecida de outros.

Realmente desconhecida viveu, pois, os próprios Anjos interrogavam-se entre si: — "Quem está lá?" — Quem será esta?

Maria, alma de eleição, co-reidentora da humanidade, por isto que em suas benditas entranhas trouxe o Cristo que redimiu os homens, é aquela que a humildade do Senhor se tornou, tratando-a simplesmente de "mulher". Sua alma foi um Santuário, em que a lâmpada da oração jamais se extinguiu. Sim, em Nazareth, em Belém, no Calvário, Virgem, Mãe e Martir foi sempre orante, a personificação da qual.

Maria, qual Rosa de Jericó, germinou inocente e pura entre os espinhos da culpa, sendo, porém, preservada do pecado que maculou a pobre humanidade. Dos lábios do Eterno ouviu as transcendentes palavras:

— "Tota pulchra es amica mea"

Pureza, humildade, santidade são o apanágio de sua vi-

da, vida esta que ainda hoje, dos páramos da Eternidade, projeta luzes sobre os corações que, reconhecendo suas munificentes virtudes, apreçam suas glórias.

Todos que compreendem o Cristo, compreendem, outros, sim, a grandeza de Maria. Aquela que outrora, passando por este exílio terrenal, como humilde Mãe do Nazareth, hoje, como Rainha Celestial, abre os tesouros infinitos de seu coração, a quantos confiantes a Ela recorrem, implorando sua maternal proteção.

A criança, ao conhecer as primeiras orações, aprende logo a rezar: "Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós".

Os pecadores, curvados sob o jugo de suas faltas, encontram em Maria, lenitivo e conforto, quando clamam confiantes: "Refúgium peccatorum".

INDUSTRIALARROZ S/A.

Produção, Indústria e Comércio de Arroz

Assembleia Geral Extraordinária

Na forma do disposto no art. 88 e seus parágrafos, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, firm: convocados os senhores acionistas desta Sociedade Anônima, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 14 do corrente às 14 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Julio de Castilhos n.º 299-2.º andar, afim de deliberarem sobre a alteração do artigo 6.º dos Estatutos.

Antonio Chaves Barcellos
Lino Argente Barzoni
Diretores

Os enfermos, combatidos pela dor, sofrendo no corpo, sofrendo na alma, e em Maria que buscam alento, rezando fervorosamente: "Salus infirmorum".

Os agonizantes, no extremo momento, morrem em paz, morrem resignados e felizes, quando chamam por Maria!

Os encarcerados, aqueles que vivem à sombra de seus infortúnios, segredos da vida social, também reconhecem em Maria, a incomparável Mãe dos sofredores, invocando-a: "Consolatrix Afflictorum".

No remanso silencioso dos Claustros, onde vivem as Escolas do Cordeiro sem Mácula, as Servas de Deus, sim, ali, como em todos as corações puros, castos, virgens, desponta a consoladora saudade: "Regina Virginum".

Oh! como sublimar dignamente a glória de Maria, ao Apóstolo diz: "Nec oculus vidit nec auris audivit, nec in cor hominis ascendit".

Os olhos ainda não viram, nem os ouvidos escutaram, nem os corações compreenderam o encanto, a beleza e sublimidade de Maria.

E essa mesma Maria, sob a invocação de Rainha e Mãe do Carmelo, é por muitos fiéis cultuada, com especial amor e carinho, durante o mês de Julho, tradicionalmente carmelitano.

Esqueçamos as terrenas vaidades, modéremos as aborrecidas ocupações da vida moderna, e, na recorrência deste mês de Julho, do ano santo de 1950, procuremos encontrarmos-nos a nós com nossa alma, a fim de, nos refóios do nosso íntimo, meditarmos um pouco sobre a grandeza de Maria!

Se melhor A conhecermos, mais A amaremos. Salve Maria, Rainha do Carmelo!

BILHETE A GUSTAVO CORÇÃO RIO

"Tribuna da Imprensa" está correspondendo integralmente à confiança que em Carlos Lacerda e seus valerosos companheiros depositou a gente culta e generosa do Brasil. Essa gente que aspira a um Brasil maior e melhor — maior moralmente, já que território temos em demasia, e melhor na civilização cristã e democrática e no bem-estar do povo. — essa gente que compreende o alto valor da imprensa livre, honesta e construtiva; essa gente que ajudou e deseja ajudar "Tribuna da Imprensa" não se desiluiu. Ao contrário, verificou, com justa satisfação cívica, que "Tribuna da Imprensa" está cumprindo inteiramente o seu programa. E entre os vários fatores

da simpatia, do apreço e da admiração que esse diário vem despertando, justo é que se saliente o valor da sua colunista, em cuja primeira linha figura, sem favor algum, o nome do ilustre e digno patriota.

Gustavo Corção é, na realidade, um escritor que se lê sempre, com interesse e agrado, pois mesmo quando discorres sobre o leitor talvez possa discordar, o dia com elevação, arte e elegância.

No Rio Grande do Sul, já são muitos os seus admiradores, entre os quais figura, com muita honra o seu

velho patriota

Adel de Carvalho.
Porto Alegre, 5/7/1950

A BONDADÉ PRIMEIRA

PE. E. NEGREIROS

Dentre as propriedades transcendentes dos seres, a bondade resplandece apertivo. A vontade, nela encerra suas profundas aspirações. Suas exigências impostergáveis. Sentimos clareza irresistível dela. Olhamos para ela, como para a única coisa que nos beneficia. O amor nasce espontâneo e impetuoso. Procuramos a bondade nas coisas efêmeras. São ratos pálidos da verdadeira bondade, são participações, de modo, imperfeito. O entusiasmo pela ciência, o amor das riquezas, honras e glórias fasciam. Os prazeres, iludem-nos em vínculos ferrosos. A alma encontra em tudo que é humano, a satisfação que a limite imprimir, como uma nota dissonante na harmonia cósmica. Gostamos, dissipados as ilusões da mente, que se encontra, remos a beatitude, felicidade completa no bem supremo, Bondade Primeira.

A sede desse bem nos traz, ao dizer de Agostinho, o coração inquieto. Triste e incom-

do amor, tem por objeto próprio o bem universal. Não com, nós o encontramos nas coisas finitas da criação. Nossas expressões traduzem esse desejo natural: "amo-te eternamente", é a voz incoerente de nossa tendência para o bem eterno. Deus prova-se sua existência e bondade, pondo em exercício nossa faculdade de amar. Com, razão suficiente. O Artífice divino sobre imprimir na obra prima da criação o sinete visível de, que ele disse de si: "Deus é caridade". Isso levou certo autor a dizer: "Um só suspiro da alma para a, que é melhor e mais perfeito é uma demonstração mais que geométrica da existência de Deus". Nosso coração se inclina naturalmente para a Bondade do ser divino. Por mais que procuremos, pela maldade dos atos humanos, obliterar, mais ainda se afirmam. Nunca o homem, tão frágil, tão pretencioso, poderá apagar essa chama n.º, escrita do ser, de vez que ela foi acesa pelas mãos daquele que é a Bondade Primeira.

Em articulação com o IBGE, trabalham 257 agentes em P. Alegre

Como ponto de concentração demográfica de maior expressão no Estado, e ocupando posição de primeira importância entre as grandes capitais do País, vem o Recenseamento em Porto Alegre, polarizando as atenções. Diariamente, os telefones tanto da Inspetoria Regional, como da Agência Especial de Estatística, veiculam numerosas consultas. Todos, querem saber quantos eram em 1.º de Julho de 1950 que é a data de referência para o Censo Demográfico no País em geral.

Para que tenhamos essa resposta, com precisão e honestidade, muito há que fazer. Na Agência Especial de Estatística do IBGE, em Porto Alegre, se vem trabalhando ativamente, em articulação com os 257 Agentes Recensadores em ação na capital. No dia 10, até a meia noite, se prolongou ali o trabalho, notando-se acentuada movimentação de recenseadores entregando o material que logo era canalizado para os encarregados da crítica e revisão, da qual estão incumbidos funcionários especializados da Inspetoria, e, também, funcionários do Departamento Estadual de Estatística local que patricamente colaboram no grande empreendimento censitário. Até aquela hora, já estavam concluídos 74 dentre os 257 setores censitários, sendo que os demais já em fase final, serão concluídos, aceleradamente. Dezenas de milhares de questionários estão sendo trabalhados dentro das cautelas de sigilo recomendadas pela lei.

QUEM NÃO FOI RECENSADO?

Toda a cidade foi esquadriada pelos recenseadores, o mesmo sucedendo com os trens, vapores e demais veículos em tráfego, na noite de 30 de junho para 1.º de julho. Quanto às pessoas reconhecidas nos trens, podemos adiantar que atingiram a cifra de 600, na qual noite, abrangendo os turnos Porto Alegre-Santa Maria e vice-versa, e o noturno paulista Santa Maria-Marcelino Ramos, e alguns trens de carga que se achavam em movimento. Naquela noite não foram em nosso Estado o trem bala internacional Montevideo-Rio de Janeiro. Nos navios em águas marítimas e fluviais não foram, também se efetuou, naturalmente o Recenseamento, mediante providências da Inspetoria em Porto Alegre, e das Agências de Estatística de Rio Grande, Pelotas, Taquari, etc.

Toda a pessoa que por um motivo ou outro não tiver sido recenseada, pode-se que se dirija à Agência local, sita à rua Riachuelo, 1626, ou pelo fone 6145, para os devidos fins. E no interior, poderá se dirigir à respectiva Agência de Est.

ística, geralmente sediada na Prefeitura Municipal.

O CENSO ECONOMICO

Já foi iniciada a distribuição dos questionários dos Censos Econômicos que abrangem todos os estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. A exemplo do Censo Demográfico, também os econômicos são confidenciais, sigilosos e invioláveis, e gratuito o trabalho, de recenseador, mesmo que auxilie o preenchimento dos questionários.

MECANICASUL S.A.

Mecânica - Industrial - Comercial e Importadora

Assembleia Geral Extraordinária

Pela presente convidamos aos Senhores Acionistas, de conformidade com a Lei e os Estatutos Sociais, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede Social, à rua Ernesto Fontours n.º 1301, nesta Capital, no dia 21 deste mês, às 20 horas, com a seguinte

ORDEN DO DIA

Tratar sobre o artigo 17.º dos Estatutos Sociais e suas resoluções necessárias.

Porto Alegre, 12 de Julho de 1950.

A DIRETORIA

AVISO

VIDRARIA INDUSTRIAL FIGUERAS-OLIVEIRA S.A.

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas da VIDRARIA INDUSTRIAL FIGUERAS-OLIVEIRA S.A., a se reunirem na sede social sita à rua Avenida n.º 723, em Canoas, às 16 horas do dia 19 de Agosto próximo, afim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital, dos atos e formalidades praticados para efetivação do mesmo aumento e os aprovações; outrossim, para tomarem conhecimento do contrato de financiamento com o Banco do Brasil S.A. e discutirem assuntos gerais de interesse geral.

Canoas, 8 de Julho de 1950.

Lauro Müller Ruess
Diretor Presidente

MISTÉRIO MAGAZINE

As mais recentes histórias de detetives e crime

APARECEU N.º 15 - JULHO

CRUZADA DA SANTA CASA

QUERMESSES BENEFICENTES - DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM - DONATIVOS SUBSCRITOS

A mais espontânea manifestação de apoio vem recebendo a benemérita Cruzada da Santa Casa, da parte de todas as nossas camadas sociais. E esse um índice revelador do alto grau de solidariedade e compreensão da parte do povo gaúcho, para com a meritória obra que secularmente vem realizando a Santa Casa de Misericórdia. Apreciação finalizada vem sendo recebida pela Comissão Central da Cruzada, não só através da atividade desenvolvida pela comissão das classes produtoras, como pelas contribuições espontâneas que lhe têm chegado. E essas manifestações de solidariedade em favor dos hospitais de indigentes da nossa capital, que se enuncia a extensão dos piedosos sentimentos que animam a nossa gente. A quadra difícil que a Santa Casa de Misericórdia vem atravessando será constantemente superada, porque em sua apela, estão mobilizados os esforços e a boa-vontade da população.

QUERMESSE BENEFICENTE

Conforme havíamos noticiado, a entidade sirio-libanesa, num magnífico gesto de solidariedade, resolveu promover, através da sua entidade social, a União Sirio Libanesa do Estado do Rio Grande do Sul, uma quermesse beneficente, em favor dos hospitais de indigentes da Santa Casa de Misericórdia.

ricórdia. Essa generosa iniciativa havia sido programada para o próximo dia 22. Todavia, para facilitar a amplitude dos preparativos que estão sendo organizados, foi decidido transferir para o dia 20 essa realização, que terá lugar na sede da prestigiosa sociedade, à rua dos Andradas, 941.

DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM

A Mesa Administrativa da Santa Casa recebeu, ontem, mais os seguintes donativos provenientes da Cruzada: C. Albino Sierb & Cia. Ltda., Cr\$ 1.000,00; Bryngton & Cia., 1.000,00; Funcionários da Companhia Minas Brasil, Cr\$ 57,00; Ernesto Bulau & Cia., Cr\$ 1.000,00; Drogaria Vasco S. A., 1.000,00; Jacob Starosta & Cia., Cr\$ 1.000,00; Mercantilizar S. A., Cr\$ 10.000,00; Sociedade Menta S. A., Cr\$ 5.000,00; Lopes Dias & Cia., 5.000,00; André Santos & Cia., 200,00; Ely & Cia., Cr\$ 500,00; Arno S. A. Ind. Com., Cr\$ 300,00; Amair Pereira, Cr\$ 1.000,00; Guarda Moria da Alfândega, Cr\$ 200,00; Dr. Duarte Dornelles, Cr\$ 500,00; Fabrica Calçados Neituro Ltda., Cr\$ 2.500,00; Brasil Mercantil S. A., Cr\$ 500,00; Soares Coutinho & Cia., 500,00; Bunder, Jacob & Cia., Cr\$ 1.000,00; Francolino Schilling & Cia., Cr\$ 500,00; Writting Hausmann & Cia., Cr\$ 500,00; Schneider & Verus Ltda., Cr\$ 100,00;

Kunzier Imãos Cr\$ 500,00; Augustin, Freitag & Cia., Cr\$ 500,00; Oll, H. Weber & Cia., Cr\$ 2.000,00; Piratinings Cia. Seguros contra Acidentes Trabalho, Cr\$ 500,00; Armando Schmidt & Cia., Cr\$ 500,00; Carlos Moraes Veinbo, Cr\$ 1.000,00; Train, R. B. & Cia., Cr\$ 500,00; Anselmo Oliveira & Cia., Cr\$ 200,00; Cipriano Michelto S. A., Cr\$ 5.000,00; Intermedia de Imóveis Ltda., Cr\$ 1.000,00; Lista a cargo do sr. Armando Pinto Guimarães de diversos Funcionários da Secretaria da Educação, Cr\$ 1.200,00.

DONATIVOS SUBSCRITOS:

Bromberg H. A. Importadora, Cr\$ 40.000,00; Cia. Telefonica Riograndense, Cr\$ 20.000,00; Cia. de Alilina e Produtos Químicos, Cr\$ 2.000,00; Alfredo H. Gleisner, Cr\$ 2.000,00; Gastoli & Cia., 2.000,00; Fausto Santana & Cia., Cr\$ 1.000,00; Comercio Baralva & Cia., Cr\$ 100,00; Cia. Seguradora Brasileira, Cr\$ 5.000,00; São Paulo Cia. Nas Seguros de Vida, Cr\$ 2.000,00; Garanta Industrial Pruita (Cia. de Seguros), Cr\$ 1.000,00; Boavista de Seguros, Cr\$ 1.000,00; Cia. de Seguros Pan-America, Cr\$ 1.000,00; San Insurance Office Ltda., Cr\$ 500,00; Cia. Paulista de Seguros, Cr\$ 500,00 e Funcionários Agência Geral de Seguros Ltda. (Agente), Cr\$ 400,00.

Agora é fácil criar animais gordos e saudáveis com as RAÇÕES balanceadas PRENSADAS

Em apresentação original, sob forma cilíndrica prensada, evitam desperdícios e quebra que em farrações comuns sobem a 30%.

Reúnem num só produto todos os elementos nutritivos mais indicados em cada caso.

O seu rendimento é máximo, pois todos os seus princípios alimentícios são cientificamente dosados e balanceados.

São econômicas e práticas: evitam o desperdício e já vem prontas, poupando o trabalho de preparar rações.

Notas Sociais

VARIEDADES

A ilustração faz sátiras e a educação faz caracteres.

XAVIER CORRÊA

x x x

Em Londres, somente em um mês, recolheram-se 7.800 cães vagabundos, nas ruas centrais.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Dulcinea Moreira, esposa do sr. Manoel Francisco Moreira; Olga Paula Monteiro, esposa do sr. Francisco Paula Monteiro; Nela P. da Silva, esposa do sr. José T. Ferreira; Celina Araújo Guarita, esposa do sr. Ralf Gusztis.

SENHORITAS — Celine Castro, filha do sr. João dos Santos Castro; Zilda Carvalho, filha do sr. Alípio Carvalho.

DEBILIDADES — Orlando Freitas Niemeyer de Freitas, Orserei Verney da Silva, Antônio Brito Bubi, Rafael Danton Mello, D'Ávila Flores, nome coliga do Imprensa; Heitor Gonçalves da Silva, proprietário da Confeitaria Norma.

MEIORES — Josete, filha do sr. Antônio Alves Oliveira; Geome Antonio, filho do sr. Emilio Leitão; Leni, filha do sr. Ernesto Tunes; Jorge Alberto, filho do sr. Valter de Oliveira; Sôcia, filha do sr. Augusto Terceiro.

OSWALDO WOLFF DECK — Aniversário hoje nosso companheiro de trabalho, sr. Oswaldo Wolff Deck. O aniversário, que é também o aniversário da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, será muito comemorado por seus amigos e alunos.

SR. JOSE CARLAZZONI — Transcorreu, antontem, o aniversário celebrado do sr. José CarlaZZoni, funcionário estadual aposentado e proprietário do jornalista André CarlaZZoni. O aniversário foi alvo de inúmeras demonstrações de amizade em sua residência, no bairro do Partemeno.

LARES EM FESTA

JURANI — Com o nascimento de sua filha Jurani, acha-se em festa o lar do sr. Renato Vecchio e sua esposa d. Célia Freitas Vecchio.

MARIA HINEZ — Com o nascimento de sua filha Maria Ignês,

ocorrido nesta Capital, acha-se em festa o lar do sr. Pedro Americo Leal e d. Carmen Maria Ilanes Leal.

BAILES E FESTAS

SOGIPA — No próximo dia 15, a Sociedade de Ginástica Porto Alegre, 1957, fará realizar em seus salões sociais, mais um baile mensal, denominado «Baile dos Esportistas», o qual vem sendo aguardado com grande expectativa pela enorme legião de associados. O Departamento Social encontra-se empenhado com os preparativos para assegurar a atração máxima para esta festa.

A Diretoria da Sogipa solicita aos srs. sócios que providenciem na obtenção da carteira social para si e seus familiares, pois esta exigência será rigorosamente mantida. Servirá de ingresso a carteira social, juntamente com o recibo n.º 1 (Julho).

BAILE DA ALIANÇA FRANCESA — Em comemoração à data nacional francesa, a Associação de Cultura Franco-brasileira realizará, a partir do dia 14 de julho, no salão do Club do Comércio, um grande baile de gala. A ACBF tem o prazer de convidar a todos os seus sócios, alunos e amigos para assistirem a esta grande noite que doará 10% em favor da entidade local. Para reserva de mesas e qualquer informação, é favor dirigir-se na secretaria da ACBF, Andaraes 1543, diariamente a tarde.

CLUBE S. LUIZ — A Diretoria do Club São Luiz comunica que, durante o período de férias, as atividades do clube suspensas, as atividades do clube. Desta forma, os convênios e as reuniões de dança de domingo estão suspensas, devendo serem reiniciadas no próximo dia 8 de agosto.

CLUBE DINAMITE — Os dirigentes do Clube Dinamite estão anunciando para o dia 22, em comemoração ao programa de festas da atual temporada, mais uma esplêndida noite a qual promete ser memorável de êxito. «Baile das Rainhas» é o título do sarau, que terá lugar nos salões da avenida Albert Bins.

C. R. DUQUE DE CAXIAS — Promete alcançar marcado sucesso o chá-dançante que o Grêmio de Regatas Duque de Caxias realizará dia 16, quando serão escolhidas as candidatas que tomarão parte no concurso para a escolha da «Rainha da Primavera» de 1950. Um ótimo jazz encadeará as danças.

VISITA

JORNALISTA VALDO A. NUNES VIEIRA — Encontra-se nesta di-

dade, a passeio, acompanhado de sua esposa, professora Maria Célia de Melo Vieira, o nosso colega Valdo A. Nunes Vieira, conhecido jornalista serrano e secretário executivo da Câmara Municipal de Vereadores, de Passo Fundo. O sr. Valdo A. Nunes Vieira, autor de apreciados artigos no «Diário da Manhã», de oportunos comentários, na «Rádio Falso Fundo», e correspondente do JORNAL DO DIA, nessa próspera cidade serrana, onde muito tem trabalhado pela causa da imprensa católica. S. s., ontem, à tarde, em companhia de sua esposa, deu-lhe o prazer de sua visita, demonstrando-se em agradável palestra com os nossos redatores.

VIAJANTES

PIEDRO ALBERTO ROCHERBRACH — Para Santo Angelo, onde desempenha as importantes funções de inspetor federal do ensino, nos dois ginásios dessa cidade, regressou o sr. Pedro Alberto Rocherbrach, que na capital missioneira, também, dirigindo correspondência e agente do JORNAL DO DIA. — Regressou, também, para Santa Maria de Vitoria, o sr. Marcius Vieira, presidente da Câmara de Vereadores daquela cidade. — Acha-se nesta Capital, procedente de Livramento, o jornalista dr. Guilherme Flores da Cunha, diretor do «O Republicano». — Seguiu, ontem, para Pelotas, o dr. Alarcio Caldeia.

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:
— Sra. Dora S. de Fillmann, residente à rua Ernesto Fontoura, 109, donde saiu o feretro, após a exumação.
— Sr. Julem Boechmann, residente à rua Jordano Bruno, 158.
— Sr. Armando Veludo Pinto Filho, saído a feretro, após a exumação da Capela do Hospital São Francisco, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.
— Sr. J. B. Duque de Caxias — Promete alcançar marcado sucesso o chá-dançante que o Grêmio de Regatas Duque de Caxias realizará dia 16, quando serão escolhidas as candidatas que tomarão parte no concurso para a escolha da «Rainha da Primavera» de 1950. Um ótimo jazz encadeará as danças.

MISSAS FONEBRES

HOJE — As 8 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pão dos Fobres, 7.º dia do falecimento de Rafael Miliani.
— As 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Passos, 7.º dia do falecimento de Elvina Vianna da Silva.
— As 8.00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 5.º dia do falecimento de Odete Assvedo Uetan.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 7.º dia do falecimento de Ovidio Gramer.

— As 8.00 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento (Av. José Bonifácio), 30.º dia do falecimento de Ovidio Scallini.
— As 8.30 horas, na Catedral Metropolitana, 7.º dia do falecimento de Alice Pinto da Fonseca Guimarães.

CALISTA CARUSINHO

CALOS E UNHAS ENCRAVADAS — SEM DOR — «Salão Cruzeiro», junto ao Grande Hotel — Rua dos Andradas n.º 993.

ATENDE A DOMICILIO — Fone: 4083

DENTADURAS SWENSON

ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS — A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415



DIFERENTES TIPOS DE RAÇÃO PARA AS DIVERSAS ESPÉCIES DE ANIMAIS:

Gado Sano - O PAO DO GADO
Ave Sano - PARA GALINHAS E FINTOS
Suino Sano - PARA PORCOS
Equino Sano - PARA CAVALOS

S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES
CAIXA POSTAL 614 - PORTO ALEGRE

Cinema

Carlaz de Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TÍTULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUNCA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vespéral e noite — Fantasia, de Walt Disney.
IMPERIAL — Vespéral e noite — Sangue de campeão, com James Stewart.
MARABÁ — Vespéral e noite — Bola de meia, com Armando Bó.
CENTRAL — Vespéral e noite — A vida é um jogo, com Glen Ford.
BALTIMORE — Semente e noite — Bola de meia, com Armando Bó.
ROXY — Vespéral e noite — Sedução, com Yvonne de Carlo.
VERA CRUZ — Vespéral e noite — Crepúsculo de uma glória, com June Haver.
REX — Vespéral e noite — Bomba, o filho das selvas.
CARLOS GOMES — Vespéral e noite — Sol da manhã, com Jeanette Mac Donald.
APOLLO — Fechado.
COLISEU — Semente e noite à 20.30 horas — Richard e sua grande Companhia de Revistas Internacionais.
CAPITOLIO — Semente e noite — Maroca e gostosa e Tulsa, com Susan Hayward.
AVENIDA — Semente e noite — Joana D'Arc, com Ingrid Bergman.
CASTELO — Semente e noite — Aquívoco fatal e Apartamento para dois, com June Grain.
GARIBALDI — Semente e noite — A escatrit, com Paul Henreid e O crime não compensa, com Humphrey Bogart.
BRASIL — Semente e noite — Teuro Selvagem e Cristóvão Colombo, com Frederic March.

Notas de Arte

FERRUCCIO BURCO

Conforme temos amplamente anunciado, apresenta o Orquestra Rio Grandense, no próximo dia 14 do corrente, no Teatro São Pedro, às 21 horas, o notável e prodigioso menino regente Ferruccio Burco, que tanto sucesso conquistou nos Estados Unidos, e recentemente no Rio de Janeiro, dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasileira, e em São Paulo, onde no Teatro Municipal não só dirigiu 10 concertos, como a ópera «Cavallaria Rusticana», de Pietro Mascagni, completa, com solistas e grande massa coral, tendo sido carregado em braços até o hotel em que residia. Ferruccio Burco, que teve acurada educação musical, dirige por música, sendo um autêntico espetáculo, ao ver-se a precisão de sua regência, em obras como a «Quinta Sinfonia» completa de Beethoven, Abertura da «Barbearia de Sevilha», de Rossini, Abertura dos «Meistres Cantores de Nuremberg» de Wagner, Prelúdio do primeiro ato de «Lohengrin» de Wagner, Marcha Húngara da «Condenação de Fausto» de Berlioz e na estupenda Profetia da «Guarani» de Carlos Gomes. O nosso público terá oportunidade de assistir a este brilhante concerto e programa, que é exatamente o mesmo, que a sobrinheira do imortal Vincenzo Bellini executou em três memoráveis concertos no Carnegie Hall de Nova York. Amá, nhá, às 20 horas, Ferruccio Burco saudará o público portu-alegrense pelo programa radiofônico «La Voce d'Italia», concedendo ao mesmo tempo uma entrevista à imprensa. Ingressos a venda na bilheteria que funciona junto à conhecida Caixa Xangri-Lá. Reservas pelo aparelho 7420.

CLUBE DO COMÉRCIO

Assembléia Geral Ordinária

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÃO

Em conformidade com os Estatutos, Art.º 46.º § 1.º, são convocados os srs. sócios desta entidade, para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª e 2.ª convocação, a realizar-se às 20.30 horas, do dia 22 do corrente mês, na sede social, a fim de tomarem conhecimento e decidirem sobre o relatório anual do presidente.

Porto Alegre, 12 de Julho de 1950.

GERMANO PETERSEN F.º
Presidente

os CABELOS BRANCOS DESAPARECEM COM HELOSAN!

Elimine os cabelos brancos com HELOSAN, que os rejuvenesce em menos de 8 dias!

Não mancha nem finge a pele, podendo ser aplicada com as próprias mãos. Evita a queda dos cabelos e estingue a caspa.

Distribuidores para todo o Brasil

SWING INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C. Postal, 4244 - Rio - Pedidos pelo Reembolso Postal

PORTO ALEGRE - À venda na: Casa Coelho - Casa Langer - Casa Lira - Farmácia Andrade

+ Agradecimento e Missa

Alberto da Silva Terra, Alano A. W. Terra, H. Leopoldo Wiltgen (ausente), Tito Ramiro Wiltgen (ausente), Vva. Hermenegildo Wiltgen e filhos (ausentes), Vva. Lauro Souza Rocha e filhos, Saturnino Wiltgen e família, Ernani Wiltgen e esposa, Irine Wiltgen (ausente), Nelson Wiltgen e família (ausentes), Vva. Agostinho Duarte de Barcellos (ausente), Domingos Terra e família (ausentes), Vva. Arnaldo da Silva Terra — esposo, filho, pai, irmãos, cunhados e demais parentes da inesquecível

Ermelinda Wiltgen Terra (LINDA)

falecida a 5 do corrente, agradecem a todos os que assistiram aos atos de encomendação e sepultamento, aos que enviaram coroa, flores, condolências e doações a «Flor da Caridade», e de modo especial, a dedicação do médico Dr. Ney Cabral e das Irmãs Franciscanas, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada na Catedral Metropolitana, no sábado, dia 15, às 8.30 horas.

Antecipam agradecimentos.

FLAMENGO E BANGU,

OS PRIMEIROS CLUBES CARIOCAS A JOGAREM NO «MARACANÃ»

Esporte

Os craques nacionais na Igreja de São Francisco de Paula

FORAM PAGAR A PROMESSA PELA VITÓRIA ALCANÇADA SOBRE A IUGOSLÁVIA — DEIXARAM A IGREJA SOB PALMAS DA MULTIDÃO — MANECA, O ÚNICO TITULAR AUSENTE A SANTA MISSA

(Por MARIO CAMINHA, enviado especial do "JORNAL DO DIA", via T. A. C. — TRANSPORTES AÉ REOS CATARINENSES)

RIO, 11 (Por Mário Caminha, enviado especial do "JORNAL DO DIA" — Via T. A. C.) — Mais uma vez o espírito religioso dos jogadores brasileiros foi posto em relevo, com a celebração na manhã de ontem, da santa missa, realizada no Altar de N. Sra. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. O ato objetivava o pagamento da promessa feita pelos jogadores nacionais, antes do prelúdio contra a Iugoslávia, e que somente agora cumpriam, não sendo realizada logo após a grande vitória contra os europeus, por motivos improrrogáveis. Ontem, antes de desfrutar as poucas horas de liberdade que lhe foi concedido, todo o plantel brasileiro, acompanhado pelo técnico Flávio Costa e pelo presidente Mário Polo, dirigiram-se ao templo e, o largo de São Francisco, no malmente concorrido, apresentou um aspecto festivo.

polo grande número de torcedores acompanharam os craques ao interior do templo, sendo após a realização da santa missa, calorosamente aplaudidos.

MANECA, O ÚNICO TITULAR AUSENTE

Maneca, fortemente contu-

dido na peleja de domingo, não pôde comparecer, entretanto todos os demais titulares e reservas cumpriram promessa, tendo Ademir e Chico comparcido acompanhados de suas exmas. senhores.

Lançada a candidatura de Flávio Costa

PARA VEREADOR, PELO PARTIDO TRABALHISTA — O TÉCNICO NACIONAL FEZ, ONTEM, SEU PRIMEIRO DISCURSO POLÍTICO

RIO, 11 (Por Mário Caminha, enviado especial do "JORNAL DO DIA" — Via aérea, pela T. A. C.) — Foi lançada ontem, à noite, a candidatura oficial do técnico Flávio Costa a vereador pelo P. T. B. num comício realizado na Praça Sete, em Vila Isabel. O deputado petebista segundista Viana, foi quem apresentou o candidato.

tou o selecionador nacional ao povo que se comprimi no comício queremista, os ruidosos aplausos da multidão. Flávio Costa fez, então, seu primeiro discurso político, sendo recebido sua oratória, com aplausos e entusiasmo.

Flávio Costa, em entrevista coletiva à imprensa esportiva, declarou que aceitou a lembrança de seu nome para candidato do P. T. B. e que já havia iniciado a sua propaganda e, confirmando os rumores que correm na cidade, informou que encerraria sua carreira de técnico-selecionador em 1950, por estar cansado e farto de injustiças, continuando, entretanto, como preparador de clubes. Costa não considerava a política seja incompatível com o esporte. Assim, caso Flávio Costa seja eleito nos próximos pleitos eleitorais, teremos na "Cidade Maravilhosa", um vereador-técnico, que não aceitará o trabalho de preparar selecionados, seja nacional ou estadual.

E' O TAL NEGÓCIO!

Distinguido o presidente da Federação Gaúcha

O DR. ANERON CORRÊA DE OLIVEIRA É O PRIMEIRO ESPORTISTA BRASILEIRO DISTINGUIDO COM UMA MEDALHA E UM DIPLOMA "POR SERVIÇOS PRESTADOS AO CAMPEONATO DO MUNDO"

RIO, 11 (Por Mário Caminha, enviado especial do "JORNAL DO DIA" — Via aérea, pela T. A. C.) — A C.B.D. fez entrega, ontem, em sessão solene, ao Dr. Aneron Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Futebol, de uma medalha e um diploma "por serviços prestados ao campeonato do mundo". O Dr. Aneron é o primeiro esportista nacional distinguido com esses prêmios...

Clássico Chacabuco, domingo no hipódromo argentino

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Domingo próximo, o Hipódromo Argentino, viverá mais uma tarde de grande gala com a realização do Clássico Chacabuco, na distância de 3.000 metros, no qual vencerá a correr o super-campeão Penny Post, o maior cavalo de América do Sul. O filho de Embury terá na certa mais um larvado campeão. Já que, este adversário serão os membros do G. P. Gai Negro. O campo desta importante carreira clássica está bem organizado.

1-Penny Post-8. di Tomaso 23 de domingo, no Hipódromo de

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE DOMINGO, EM MAROÑAS

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — Na carreira efetuada na tarde de domingo, no Hipódromo de

Maroñas, foram os seguintes os resultados:

Primeira pareia em 2.000 — 1.º, Ramonero (G. de Velasco); 2.º, El 30 — Tempo: 2:28.35. Cuidador: J. Ferro.

Segunda pareia em 1.600 — 1.º, Marat (G. Peres); 2.º, Fibula — Tempo: 1:58. Cuidador: J. Milia.

Terceira pareia em 1.500 — 1.º, Leblon (G. Ribeiro); 2.º, Revellin (G. Ribeiro); 3.º, Cuidador: A. Milia.

Quarta pareia em 1.300 — 1.º, Chumbrin (G. Lagares); 2.º, Koxtras — Tempo: 2:45.5. Cuidador: E. Romão.

Quinta pareia em 1.200 — 1.º, Minerva (E. Miron); 2.º, Regin — Tempo: 1:15. Cuidador: S. Gomez.

Sexta pareia em 1.000 — 1.º, Negrilla (G. de los Penas); 2.º, El Grillo — Tempo: 1:45. Cuidador: V. Riveron.

Sétima pareia em 1.400 — 1.º, Delito (H. Hernandez); 2.º, Gral — Tempo: 1:28.45. Cuidador: A. Milia.

Oitava pareia em 1.400 — 1.º, J. J. Monero; 2.º, Bracara — Tempo: 1:28.25. Cuidador: A. Milia.

Nona pareia em 1.600 — 1.º, Proximo (G. Ribeiro); 2.º, P. Gelteiro — Tempo: 1:45.45. Cuidador: A. Milia.

10.ª pareia em 1.600 — 1.º, Alcañeta (P. S.); 2.º, Beck — Tempo: 2:28.45. Jôquei: Miguel de Souza.

11.ª pareia em 1.600 — 1.º, MORAL, P. S.; 2.º, do Brasil, por Morador 2º e Sorteadora, do sr. Augusto M. Sisson — Tempo: 1:18. Jôquei: Armando Reina.

12.ª pareia em 1.600 — 1.º, ABELLION, P. S.; 2.º, do Brasil, por Amstel e Lúnia, do sr. Cneu Aranha — Tempo: 1:17.25. Jôquei: Gonzagelli Cunha.

13.ª pareia em 1.600 — 1.º, ALCESTE, P. S.; 2.º, do Brasil, por Alcañeta e Guatemala, do sr. Felix Goya e Irail Ribeiro — Tempo: 1:16.25. Jôquei: Eldy Rocha.

Vencedores do Prêmio Prefeitura Municipal

Relação dos vencedores do Prêmio Prefeitura Municipal:

1939 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — MEULEN, P. S., da Argentina, por Alan Beck e Millalevun, do sr. Alberto Bopp — Tempo: 2:24.45. Jôquei: João Alanda.

1940 — 1.850 — Cr\$ 20.000,00 — URUGUAY, P. S., do Brasil, por Hidimar e Melody, do sr. Alberto Colimbra — Tempo: 2:14.45. Jôquei: Wilson Pereira.

1941 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — FAUSTO, P. S., do Brasil, por Oldimar e Patativa, do sr. Adolfo Silva F. — Tempo: 2:26.45. Jôquei: Arthur Galvão.

1942 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — PONCHE VERDE, P. S., do Brasil, por Embaixador e Visette, do sr. Cneu Aranha — Tempo: 2:27.5. Jôquei: Dario Moreira.

1943 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — JUBIABA, P. S., do Brasil, por Slezack e La Brava do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 2:27.45. Jôquei: Mário Oliveira.

1944 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — ZOROASTRO, P. S., do Brasil, por Denbigh e Grey Astra, do sr. Cneu Aranha — Tempo: 2:31. Jôquei: Carlos Netto.

1945 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — CAPASINHO, P. S., do Brasil, por Kosmos e Floracio do sr. Fernando B. Oliveira — Tempo: 2:37. Jôquei: Dario Moreira.

1946 — 2.200 — Cr\$ 20.000,00 — ALCALHETA, P. S., do Brasil, por Alcañeta e Pipeta, do sr. Anibal di P. Beck — Tempo: 2:28.45. Jôquei: Miguel de Souza.

1947 — 1.200 — Cr\$ 30.000,00 — MORAL, P. S., do Brasil, por Morador 2º e Sorteadora, do sr. Augusto M. Sisson — Tempo: 1:18. Jôquei: Armando Reina.

1948 — 1.200 — Cr\$ 30.000,00 — ABELLION, P. S., do Brasil, por Amstel e Lúnia, do sr. Cneu Aranha — Tempo: 1:17.25. Jôquei: Gonzagelli Cunha.

1949 — 1.200 — Cr\$ 30.000,00 — ALCESTE, P. S., do Brasil, por Alcañeta e Guatemala, do sr. Felix Goya e Irail Ribeiro — Tempo: 1:16.25. Jôquei: Eldy Rocha.

AS PELEJAS DOS DIAS 23 O E 26 SERÃO EM PAGAMENTO DO PASSE DE ZIZINHO

RIO, 11 (Por Mário Caminha, enviado esp. do "JORNAL DO DIA" — Via aérea, pela T. A. C.) — Flamengo e Bangu, serão os primeiros clubes cariocas que atuarão no monumental "Estádio do Maracanã", o maior do mundo. Para após o término do Campeonato do Mundo, os dois grandes clubes cariocas já apresentaram dois amistosos, estando mesmo designados as



ZIZINHO — Em pagamento de seu passe jogará Flamengo x Bangu, no "Colosso do Maracanã".

datas de 23 e 26 do corrente a fim de ser concluída a transação para o pagamento do passe de Zizinho. Ontem, à propósito, o clube da Gávea comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se está movimentando junto aos poderes competentes, no sentido de realizar aqueles dois jogos no Estádio Municipal.

1.º TORNEIO DE VOLEI-BOL DO "SESI"

Está prometendo êxito imbuir o 1.º torneio de Voleibol que o Serviço de Esportes do SESI, em cumprimento do programa a anual de competições desportivas, marcou para o próximo dia 22, às 14.30 horas, na cancha do Renner, gentilmente cedida pela diretoria das Indústrias Renner. As inscrições deverão ser feitas na sede do SESI, à rua Siqueira de Campos, edifício Brasília, 9.º pavimento, até o dia 17 do corrente às 17 horas.

Prof. Justo Alonso

Chegará, amanhã, sexta-feira, por via aérea, a esta capital, o eminente cientista uruguaio Prof. Justo Alonso, catedrático de otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina de Montevideo. S. vem a convite da Sociedade de Otorrinolaringologia e Otolaringologia do Rio Grande do Sul a fim de proferir conferências especialmente sobre câncer do laringe. O Prof. Justo Alonso é uma das mais respeitadas autoridades no assunto, assim considerado em todos os grandes centros médicos do mundo.

A Sociedade de Otorrinolaringologia e Otolaringologia do Rio Grande do Sul, entre outras homenagens que presta ao Prof. Justo Alonso a extra. Família, promoverá sábado próximo, à noite, um jantar. A primeira conferência do Ilustre médico realizará-se amanhã, na Faculdade de Medicina, em sessão solene da Sociedade de Otorrinolaringologia e Otolaringologia, às 20.30 horas, sendo o ingresso franqueado a todas as pessoas interessadas.

Inspeção da Administração Central da IAPC

Via aérea, chegou, ontem, a esta Capital, o Sr. Fuade Miguel Boabaid, Inspetor da Administração Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

"JORNAL DO DIA" esteve ontem em palestra com S. e com seu assistente, Sr. Grazini de Salles Galland, sendo recebido gentilmente pelos dois altos funcionários autárquicos.

URUGUAI X SUECIA, HOJE, EM SÃO PAULO

FICARÃO CONCENTRADOS EM INTERLAGOS OS SUECOS — PROVÁVEL AUSÊNCIA DE NORDALL NA PELEJA CONTRA OS URUGUAIOS

(Por MARIO CAMINHA, enviado especial do "JORNAL DO DIA", Via T. A. C.)

RIO, 12 (Por Mário Caminha, enviado especial do "JORNAL DO DIA" — Via aérea, pela T. A. C.) — Apesar da derrota contundente sofrida pelos suecos domingo passado, frente aos brasileiros, os escandinavos não estão desanimados para os seus próximos compromissos pela "Copa do Mundo". E, preparando-se para as batalhas futuras contra o Uruguai e a Espanha, com o mesmo cuidado inicial, deixaram hoje a concentração das Palmeiras onde estavam instalados, para seguirem, por via aérea, em avião da Cruzeiro do Sul, para São Paulo, onde terão de passar o restante do "Campeonato do Mundo". Confiantes de ampla reabilitação, os suecos não se descuram das tremendas responsabilidades do bom nome do futebol europeu, do qual são os representantes e procuram um lugar tranquilo para sua representação na terra bandeirante. Informaram aos jornalistas que os foram visitar, que ficarão concentrados em Interlagos, durante o tempo que permanecerem na capital paulista, onde vão em busca de reabilitação e esperando brinde o povo de São Paulo, com uma exibição de gala, sendo possível reeditarem a magnífica atuação que ali apresentaram quando surpreenderam os italianos, alijados definitivamente da "Copa do Mundo".

NORDALL SERÁ SUBSTITUÍDO POR GUNNAR JOHANSEN

Para o jogo de quinta-feira, contra os uruguaio, os suecos não poderão contar com o concurso de Nordall o centro-médio de sua seleção contido no ombro, numa queda na peleja de domingo. Nordall será substituído por Gunnar Johansen, um elemento a altura do conjunto, segundo o técnico sueco.

ATA N.º 4

Continuação da 2.ª página)

as Fundos Leis Sociais nem os fundos criados em obediência o preceituado, pela letra B) do

Art. 33 — Todos os casos uníssimos nestes estatutos serão resolvidos pela legislação vi-

Art. 34 — Os acionistas aceitam as responsabilidades que lhes cabem por lei e aprovam os presentes estatutos em todas as suas disposições.

Terminada a leitura dos Estatutos, o senhor presidente declarou que qualquer um dos sócios presentes poderia usar da palavra para fazer as emendas, observações e esclarecimentos que julgasse necessários. Nessa ocasião, foi feita a talidade dos sócios presentes, manifestada a vontade de transformar o tipo jurídico da sociedade por quotas da responsabilidade limitada HOELZEL & COMPANHIA LIMITADA em Sociedade Anônima, com a denominação de HOELZEL S.A. — Fábrica de Artefatos de Borracha Mercu, bem como, sem reserva alguma, aceitarem e ratificarem os aludidos Estatutos.

Como não tivesse havido oposição alguma, o senhor presidente declarou transformada a sociedade HOELZEL & COMPANHIA LIMITADA em Sociedade Anônima, sob a denominação de HOELZEL S.A. — Fábrica de Artefatos de Borracha Mercu, sociedade esta que se regerá pelos citados Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, conservando sem solução de continuidade o mesmo capital, os mesmos sócios e o mesmo objetivo social, bem como os mesmos elementos patrimoniais, ativos e passivos. Por unanimidade a Assembleia deliberou que cada sócio recebesse o valor de seu capital na sociedade transformada em ações ordinárias ao portador, da Sociedade Anônima, pela forma que segue, digo que se segue:

JORGE EMILIO HOELZEL receberá três mil cento e sete (3.107) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, trezentos e dez mil e setecentos cruzeiros (Cr\$ 310.700,00) sendo ao mesmo, de bitido em sua conta a importância de setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 75,00) referente a diferença: CARLOS GUSTAVO HOELZEL receberá mil quinhentos e dezessete (1.517) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, cento e cinquenta mil e setecentos cruzeiros (Cr\$ 151.700,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao mesmo creditado a importância de dez mil e quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr\$ 10.475,00) equivalente a diferença:

10.750) correspondente a diferença: CARLOS JORGE HOELZEL receberá duzentas e quarenta e duas (242) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) cada uma, ou seja, vinte e quatro mil e duzentos e quatrocentos e duas cruzeiros (Cr\$ 24.200,00) sendo ao

Don't miss the chance to see the new movie "The Godfather Part II" at the Regency Theatre. It's a masterpiece of the genre, and it's only showing for a limited time. So, get your tickets now!

LE PINGADO